

Journal of Bi dentistry and Biomaterials



Volume 5 – Suplemento 1 – Maio 2015

IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera

São Paulo, 15 de maio de 2015.

**Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em
Odontologia da Universidade Ibirapuera**



 **UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**
Líderes que inventam o futuro

Campus Chácara Flora

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Volume 5 – Suplemento 1 – Maio 2015

ISSN 2238-5622

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

2014 - Universidade Ibirapuera

Reconhecida pela Portaria Ministerial MEC nº. 11.198/92 – DOU de 14/04/92

Reitor

José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

José Campos de Andrade Filho

Diretor Acadêmico

Alan Almario

Coordenadora do Curso de Mestrado em Odontologia

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Diretora Científica

Prof^a. Dr^a. Leila Soares Ferreira

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Prof^a. Dr^a. Anna Carolina V. Mello-Moura

Prof. Dr. Carlos Martins Agra

Prof^a. Dr^a. Fernanda Calabro Calheiros

Prof^a. Dr^a. Flávia Gonçalves

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Coelho Terra

Prof^a. Dr^a. Karen Müller Ramalho

Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto

Prof^a. Dr^a. Maria Stella Nunes Araujo Moreira

Prof. Dr. Sérgio Allegrini Jr.

Prof^a. Dr^a. Susana Morimoto

Equipe Técnica

Bibliotecário - Thiago M. Barreto CRB-8/9340

Consultores Científicos

André Mallmann – UFSM, Santa Maria

Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP

Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo, Curitiba

Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo,
Curitiba

Carlo Henrique Goretti Zanetti – Universidade de
Brasília/UnB

Carlos Gil - FOU SP/SP

Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver
(EUA)

Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP

Edgard Crosato - FOU SP/SP

Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza
(Espanha)

Geraldo Bosco - UFPE

Ivone Lima Santana – UFMA

João Batista de Paiva - FOU SP/SP

José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP

José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde /
UFMA

Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Laura Primo - UFRJ

Márcia Daronch - New York University (EUA)

Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP

Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP

Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP

Newton Sesma – FOU SP/SP

Paulo G. Coelho - New York University (EUA)

Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP

Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP

Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-1

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE CONFEÇÃO NA SOBREVIVÊNCIA DE INLAYS/ONLAYS CERÂMICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Autores: Flávia Benali Werneck Rebello de Sampaio^{1*}, Rafael Borges Albanesi¹, Newton Sesma³, Mariana Minatel Braga⁴, Susana Morimoto⁵.

1. Mestrado em Bioodontologia, Faculdade de Odontologia, UNIB, São Paulo, Brasil. Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia, UNISANTA, Santos, Brasil.
2. Prof. Dr. - Departamento de Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
3. Profa. Dra.- Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
4. Profa. Dra. - Professora Mestrado em Bioodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Ibirapuera

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a taxa de sobrevivência de restaurações Inlays, Onlays e Overlays cerâmicas, de acordo com diferentes métodos laboratoriais de confecção. A revisão sistemática foi conduzida nas bases de dados eletrônicas MEDLINE (Pubmed), EMBASE e Registro Central de Ensaio Controlados da Cochrane (Central), sem limitação de idiomas. O guia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses) foi utilizado como referência para condução desta revisão. Os valores dos testes Q da Cochrane e I^2 foram utilizados para avaliar heterogeneidade entre os estudos. Dos 1389 estudos identificados inicialmente, 11 estudos foram selecionados. Os subgrupos das cerâmicas foram feitos de acordo com o método de confecção (CAD/CAM, Prensadas e Estratificadas) sendo levado em consideração período de acompanhamento de 5 anos. A taxa de sobrevivência acumulada estimada para método de confecção CAD/CAM foi de 97% (95%CI: 97-98%), para as cerâmicas Prensadas foi de 95% (CI 95%: 93-96%) e para o método da Estratificação foi de 88% (95% CI: 71-96%). Inlays, Onlays e Overlays cerâmicas apresentaram altas taxas de sobrevivência no acompanhamento clínico de 5 anos, independente do método de confecção, fornecendo evidência de que estas restaurações são tratamentos seguros.

Descritores: Cerâmica, Porcelana Dentária, Revisão Sistemática.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-2

ESTERILIZAÇÃO DE DENTES POR RADIAÇÃO GAMA: ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E MECÂNICAS

Renato da Silva Paulos ^{1*}, Priscila Yumi Seino³, Sérgio Brossi Botta⁴, Maria Stella Moreira²

1. Mestrado em Biodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Ibirapuera (UNIB), São Paulo, Brasil
2. Professora Mestrado em Biodontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Ibirapuera (UNIB), São Paulo, Brasil
3. Professora Especialização em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, Brasil
4. Professor de Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, Brasil

A esterilização de dentes pelo Banco de Dentes Humanos tem-se mostrado fundamental para a continuidade de suas atividades. Este estudo visou encontrar a dose de radiação gama capaz de esterilizar dentes, encontrando o valor D_{10} para *Bacillus pumilus*, quando este está dentro da cavidade pulpar e verificá-las por microbiologia e microdureza de esmalte e dentina. Dentes bovinos tiveram sua raiz cortada e sua polpa removida, em seguida foram inoculados por *B. pumilus* com população inicial de 10^3 (esporo e célula vegetativa). Aplicou-se doses crescentes de radiação gama, sendo feita a contagem de colônias sobreviventes, possibilitando a construção de duas curvas de decaimento populacional. Assim, encontrou-se o valor D_{10} para esporos (2,08 kGy) e para células vegetativas (1,66 kGy). Aplicou-se uma dose para chegar a um nível de segurança de esterilidade (SAL) de 10^{-2} e não se observou crescimento bacteriano. Para a microdureza, aplicamos 4 doses que chegaram ao SAL de 10^{-6} : doses 1 e 2 para células vegetativas com população inicial de 10^3 (18,36 kGy) e 10^6 (24,84 kGy), respectivamente; doses 3 e 4 para esporos com população inicial de 10^3 (23,4 kGy) e 10^6 (31,2 kGy), respectivamente. Ao aplicar-se o teste estatístico de variância e teste de Tukey para os dados de microdureza, o esmalte teve alterações significantes nas doses 2, 3 e 4, já a dentina teve nas doses 2 e 4. Foi encontrada a dose de 31,2 kGy como esterilizante para dentes bovinos, porém produziu alterações mecânicas em esmalte e dentina.

Descritores: Raios Gama, Esterilização, Bancos de Tecidos

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-3

AVALIAÇÃO DO TORQUE DOS BRAQUETES AUTO LIGADOS DOS INCISIVOS INFERIORES DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS

Gustavo Henrique Volci Furlan¹, Cláudia Souza Storti^{2*}, Carlos Martins Agra³, Washington Steagall Júnior⁴, Leila Soares Ferreira³

1. Mestre em Biodontologia – UNIB
2. Aluna do Mestrado em Biodontologia da UNIB
3. Professor do Mestrado em Biodontologia da UNIB
4. Professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Nove de Julho

Os braquetes passaram por um processo de evolução até chegarem ao aparelho de straight wire e mais recentemente nos braquetes auto ligados. Esses braquetes já tem incorporados na sua base o torque, para posicionar as raízes na sua base apical. Esse estudo tem como objetivo avaliar a precisão do torque de braquetes auto ligados metálicos. Foram selecionados 60 braquetes de 6 diferentes marcas comerciais (n=10), disponíveis no mercado: Smartclip (3M Unitek – EUA), In Ovation R (GAC – Dentsply – EUA), Damon 3MX (Ormco – EUA), BioQuick (Forestadent – Alemanha) e os nacionais SLI (Morelli – Brasil) e Portia (3M Abzil - Brasil). Todos os braquetes tem torque de 0° (Prescrição Roth), porém o Smartclip da 3M Unitek e o Damon 3MX da Ormco tem torque de -6° (prescrição MBT – McLaughlin Bennett Trevisi) e -3° (prescrição Medium) respectivamente. Os braquetes foram fotografados e a partir das fotografias foi medido o ângulo do assoalho da canaleta – AAC, pelo programa AutoCAD 2000 para confirmar o valor real do torque em comparação com os valores prescrito pelos fabricantes. Os resultados mostraram que apenas o modelo In Ovation R ($0.03^{\circ} \pm 0.18^{\circ}$) encontrou-se dentro da norma, o BioQuick ($0.15^{\circ} \pm 0.08^{\circ}$) encontrou-se acima de norma e o Portia ($-2.83^{\circ} \pm 1.93^{\circ}$) e SL I ($-0.82^{\circ} \pm 0.31^{\circ}$) abaixo da norma de 0°. O Smartclip ($-4.46^{\circ} \pm 0.33^{\circ}$) e o Damon 3MX ($-0.97^{\circ} \pm 0.42^{\circ}$) encontraram-se acima da norma de -6° e -3° respectivamente. Concluiu-se que existem braquetes auto ligados sendo comercializados fora das normas anunciadas e que a qualidade da fabricação desses braquetes precisa ser aprimorada para obtenção de uma melhor finalização no tratamento ortodôntico.

Descritores: braquetes, normas, torque

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-4

USO DA ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE IMPLANTES NA REGIÃO POSTERIOR DA MANDÍBULA

Antonio Illanes^{1*}, Carlos Martins Agra², Marcelo Yoshimoto³

- 1- Mestrando em BIODONTOLOGIA pelo programa de Pós-Graduação da Universidade Ibirapuera
- 2- Prof. Do Curso de Mestrado em BIODONTOLOGIA da Universidade Ibirapuera
- 3- Pós-Doutorado em Biomateriais pelo CCTM/IPEN, Prof. Do Curso de Mestrado em BIODONTOLOGIA da Universidade Ibirapuera.

Nos planejamentos de reabilitações protéticas com implantes da região posterior da mandíbula, a disponibilidade óssea em altura e espessura e a presença do nervo alveolar inferior são fatores de extrema importância na escolha dos implantes a serem utilizados e do seu posicionamento no arco dentário. O método da análise de elementos finitos possibilita a avaliação da resistência dos diversos tipos de implantes disponíveis, em diferentes posicionamentos de instalação e sob a incidência de cargas em várias direções. Neste estudo foi escolhida a análise de elementos finitos como método de avaliação da resistência de implantes dentários em região posterior de mandíbula, com a utilização de arquivos virtuais abaixo relacionados: arquivos virtuais (desenho) em modelo 3D de implantes de pequeno diâmetro e corpo único de 2,5mm de diâmetro x 7.0 e 9.0mm de comprimento, de implantes cônicos de hexágono externo de 4.0mm de diâmetro e 10mm de comprimento, e de “abutments” UCLA para acoplamento sobre os implantes de hexágono externo, cedidos pela empresa Implacil De Botoli®; Arquivos virtuais de mandíbulas obtidos de tomografias computadorizadas de trabalhos desenvolvidos no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, cedidas pelos autores para novos estudos e disponibilizadas para a criação do protótipo de mandíbula utilizado para os ensaios. Avaliação da resistência das estruturas presentes no estudo pelo Método de Análise de Elementos Finitos, com a utilização do soft-ware AutoCAD® (Autodesk, USA) ou Solid Works® (Solid Works Corporation, USA) para obtenção dos modelos geométricos, e do software NeNastran® (Noran Engineering, USA) para a interpretação e apresentação dos resultados.

Descritores: Análise de Elementos Finitos, Implante, Mandíbula

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-5

REGENERAÇÃO TECIDUAL ÓSSEA: MATERIAIS IDEAIS PARA REABILITAÇÃO

Marcos Ricardo Dantas Oliveira Ferraz de Misquita¹, Flávia Gonçalves²

- 1- Aluno de Mestrado do curso de Biodontologia da Universidade Ibirapuera.
- 2- Professora orientadora.

A busca por um material ideal para regeneração tecidual óssea é constante, visando tratar as diversas patologias existentes nas áreas da saúde. Matrizes de suporte celular são desenvolvidas com diferentes composições e conformações em ordem de promover a regeneração óssea quando associadas a células tronco. Este estudo faz uma revisão sistemática com base em estudos in vivo, afim identificar a combinação de biomateriais mais promissora para regeneração óssea, dentre a gama de materiais lançados a esse propósito. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scopus e Pubmed com os termos “Scaffolds”, “bone regeneration”, “in vivo” e “stem-cells” nos últimos 5 anos, a qual gerou 307 artigos, destes foram incluídos no estudo 12 artigos que avaliam diferentes matrizes de suporte celular, associadas a células-tronco em estudos in vivo e que trabalhavam com ensaios de neoformação óssea ectópica em dorso de ratos. Observou-se em linhas gerais, que independente do tipo de matriz de suporte celular utilizada, a presença de células tronco aumenta a neoformação óssea e a neovascularização. Quando a matriz de suporte celular é composta apenas de polímeros sintéticos, não há neoformação óssea expressiva, mesmo na presença de células-tronco. Ao passo que sua combinação com compostos inorgânicos de fosfato de cálcio, eleva a neoformação óssea e o recrutamento de células do hospedeiro, levando a neoformação óssea mesmo na ausência de células-tronco implantadas, o mesmo ocorre em matrizes compostas apenas de conteúdo inorgânico. Embora a hidroxiapatita seja o composto inorgânico mais usado, sua capacidade de neoformação óssea, depende da forma como está disposta na matriz de suporte celular, da sua conformação e concentração. Conclui-se que a associação de poliésteres e material inorgânico, em especial hidroxiapatita, é o material que tem maior potencial para terapias de engenharia tecidual, principalmente quando associados a células-tronco.

Descritores: Engenharia tecidual, “células-tronco, regeneração óssea

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-6

ANÁLISE DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS EXISTENTES NO ESPAÇO INTERFORAMINAL E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS CIRÚRGICAS COM BASE EM TCFC

Marilza do Carmo Oliveira^{1*}, Marcelo Yoshimoto², Sérgio Allegrini Júnior³.

1. Mestranda em Biodontologia, Faculdade de Odontologia, UNIB, São Paulo.
2. Professor do Mestrado em Biodontologia da UNIB.
3. Professor do Mestrado em Biodontologia da UNIB.

As características anatômicas da região interforaminal e suas possíveis variações apresentam um grande interesse para o cirurgião dentista, pela crescente demanda por procedimentos cirúrgicos como cirurgias ortognáticas e instalação de implantes osteointegráveis. Para o atual estudo, serão avaliados os acidentes anatômicos mais expressivos e passíveis de variações presentes nesta região como: forame mental adicional, foramina lingual, alças anteriores do nervo alveolar inferior e a extensão das mesmas. O objetivo deste trabalho se concentra em fornecer dados anatômicos detalhados utilizando recursos de imagem com exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Serão avaliados 200 exames de TCFC da região mandibular distribuídos entre homens e mulheres adultos com idade média de 51 anos. A análise de um terço dos exames evidenciou os seguintes resultados: 9,23% apresentam forame mental duplo e 0,75% forame mental triplo, 22,3% apresentam o "loop", 96,92% apresentam foramina lingual, 92,30% apresentam canal incisivo (CI). A maior medida encontrada do CI foi de 19,2 mm e a maior medida encontrada para o "loop" foi de 3,6 mm. A alta incidência de acidentes anatômicos, a ocorrência de variações e a variação nas medidas mostram que não se pode determinar uma região segura e um exame de TCFC deve ser indicado em cada caso como exame pré-operatório para evitar complicações. SISNEP: 1.008.733

Descritores: Tomografia computadorizada, nervo alveolar inferior.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-7

AVALIAÇÃO DA COR E SENSIBILIDADE EM CLAREAMENTO DENTAL REALIZADO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 10% COM USO MOLDEIRAS E FITAS CLAREADORAS

Bianca Rossi de Souza¹, Patrícia Freitas², Flávia Gonçalves³, Carlos Martins Agra³, Leila Soares Ferreira³

1. Aluna do Mestrado em Biodontologia pela UNIB
2. Professora da Faculdade de Odontologia da USP
3. Professor do Mestrado em Biodontologia da UNIB

O objetivo deste trabalho foi comparar o tratamento de clareamento dental utilizando peróxido de hidrogênio 10% com uso de moldeiras ou tiras clareadoras nos seguintes aspectos: diferença de cor antes e após o clareamento, nível de sensibilidade média e mais freqüente apresenta, tempo no qual houve o maior pico ou a sensibilidade foi mais freqüente. Foram selecionados 50 (cinquenta) pacientes de ambos os gêneros distribuídos em 2 grupos experimentais (n=25) de acordo com o a modalidade de tratamento de clareamento com peróxido de hidrogênio 10% a ser utilizada: moldeiras (GM) ou fitas clareadoras GF). Para ambos os grupos o tratamento o peróxido de hidrogênio foi aplicado 2 vezes ao dia por 30 minutos durante 7 dias. A tomada de cor foi realizada com auxílio da escala de cor VITA antes, 3, 7 e 14 após o início do tratamento. A sensibilidade dental foi analisada através da escala VAS antes, durante todos os dias e após o tratamento. Os resultados de cor foram submetidos ao teste de Wilcoxon, e os resultados de sensibilidade dental ao teste de Fischer ambos com nível de significância de 95% ($\alpha=0.05$). Houve diferença significativa na cor antes e após o clareamento para ambos os grupos ($p<0.001$). Houve diferença estatística entre a porcentagem de pacientes com ausência de sensibilidade ($p<0,001$), sendo de 70% parao GM e 50% para o GF. Não houve diferença entre grupos em relação aos pacientes que apresentaram sensibilidade moderada (GM=8% e GF=10%, $p=0,744$) e sensibilidade máxima (GM=0,5% e GF=3%, $p=0,122$). Os tratamentos testados apresentados apresentaram resultados de cor semelhante, entretanto o clareamento com moldeiras apresentou menor ocorrência de sensibilidade dental

Descritores: clareamento dental, cor dental, peróxido de hidrogênio

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-8

PROJETO DE PESQUISA: MANCHAMENTO DO ESMALTE POR VINHO TINTO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS DE CLAREAMENTO

Priscila Aparecida Pereira^{1*}, Matheus da Nóbrega Medeiros¹, Carlos Martins Agra

1. Aluno de Mestrado Biodontologia UNIB
2. Professor do Mestrado de Biodontologia UNIB

A cor dos dentes é determinada por vários fatores. Os dentes sofrem a influência de algumas substâncias, tendo um comprometimento da sua integridade biológica alterando sua estrutura, independente da intensidade e origem da agressão. Os mais importantes estão relacionados à cor da dentina, à cor do esmalte, à translucidez de cada uma destas estruturas e à interação de todos estes fatores. O objetivo deste estudo será verificar se o manchamento do esmalte exposto a um líquido repleto de corantes (vinho tinto) é afetado pelas técnicas de clareamento mais usualmente utilizadas. Será confeccionada 220 amostras com dentes bovinos e estas serão submetidas à diferentes técnicas de clareamento (peróxido de carbamida a 10%, 16%, 22%; peróxido de hidrogênio a 4%, 6%, 7.5 %, 10%, 20%, 35% (BLUE) E 35% (HP) A cor das amostras será mensurada com espectrofotômetro antes e após o clareamento. A seguir as amostras serão imersa em vinho tinto e permanecerá durante 7 dias a 37 °C. Nova mensuração da cor será realizada novamente no espectrofotômetro. Os valores de cor antes e após a imersão serão analisadas estatisticamente para identificar se o manchamento provocado pelo vinho foi afetado pelo tipo de técnica empregada.

Descritores: clareamento dental, peróxido de hidrogênio

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-9

ERROS NO PREPARO E NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Silvana Nunes da Silva^{1*}, Tamara Kerber Tedesco¹

1. Mestrado em BIODONTOLÓGIA, Faculdade de Odontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.

A área de enfermagem, responsável pelas últimas etapas do processo de administração de medicamentos, tem sido alvo de um crescimento significativo, podendo detectar falhas e evitá-las. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura vigente a fim de apresentar conceitos gerais sobre segurança no preparo e administração de medicamentos pelas equipes de enfermagem, identificando as possíveis causas dos erros tanto no uso quanto administração. A pesquisa apresenta-se como um estudo descritivo através de uma revisão de literatura. Os artigos incluídos foram coletados nas bases de dados eletrônicas Portais de periódicos CAPES, Scielo, ProBE, Google acadêmico e órgãos nacionais que regulamentam a segurança no preparo e administração de medicamentos em unidades de saúde. Além disso, os artigos importantes mencionados nos trabalhos encontrados nestas bases de dados foram também selecionados para esta revisão. De forma geral, 25 artigos foram incluídos. As principais causas apontadas pelos estudos sobre erros no uso de medicamentos são: prescrições incorretas quanto à dose, mal interpretadas, a falta informação sobre medicamentos e paciente; problemas de comunicação entre a equipe; rotulagem, embalagem e nomes parecidos dos medicamentos; armazenamento, preparação, horário, dispensação realizada pela farmácia, administração insegura; falta de treinamento, orientação e supervisão; maior intensividade na cultura de segurança; falta de participação do paciente e familiares/cuidadores. Pode-se concluir que erros com medicamentos são mundialmente frequentes, sendo resultantes de inúmeros fatores e acarretando em risco aos pacientes. No sentido de prevenir ou minimizar sua ocorrência e as possíveis consequências, estudos e órgãos nacionais e internacionais enfatizam posturas e estratégias, mais coletivas que individuais; pautados em um modelo de conhecimento compartilhado, no trabalho colaborativo entre profissionais, na atenção integral e no fluxo e acessibilidade da informação.

Descritores: Erros de Medicação, educação em Enfermagem, segurança do Paciente

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-10

PROPOSTA DE METODOLOGIA SEQUENCIAL DE VENDAS PARA AMPLIAÇÃO DA EFETIVAÇÃO DE OPORTUNIDADES POR CIRURGIÕES-DENTISTAS EM CONSULTÓRIO

Plínio Augusto Rehse Tomaz^{1*}, Leila Soares Ferreira²

1. Aluno do Mestrado em Bioodontologia da UNIB
2. Professora do Mestrado em Bioodontologia da UNIB

Em face à inexistência de capacitação empresarial de cirurgiões-dentistas na graduação e à alta competitividade do mercado odontológico brasileiro atual, este trabalho tem por objetivo apresentar e testar uma metodologia sequencial de abordagens, visando facilitar e melhorar a efetividade da atividade de relação compra-venda entre o profissional cirurgião-dentista e seu paciente particular. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre técnicas de vendas propostas por autores nacionais e internacionais, aliando isso a outros estudos sobre comportamento de compra em saúde realizados pelo próprio autor, criando assim, um método sequencial chamado SOMAR: Sondar, Oferecer, Modelar, Acordar, Realizar. Esta metodologia sequencial foi testada em 32 consultórios odontológicos por profissionais diferentes, distribuídos em 7 capitais estaduais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, Goiânia, Florianópolis e Salvador) e outras 6 cidades de alta relevância (Uberlândia, Americana, Campinas, Caxias do Sul, Itajaí e Blumenau). Os resultados foram medidos aplicando o indicador "Taxa de Conversão de Oportunidades - TCO", que considera a relação de proporção percentual entre a quantidade de avaliações (orçamentos) realizados em 6 meses e a quantidade de contratos fechados no mesmo período. Os dados coletados apontaram TCO inicial = entre 35 a 42% (média 38,6%) e TCO após 6 meses utilizando o método SOMAR = entre 46 a 84% (média 63,8%) resultando em um Aumento no TCO entre 5 a 45% (média 25,2%). O método SOMAR se provou eficiente ao melhorar os resultados dos profissionais avaliados.

Descritores: Métodos, clínicas odontológicas, contratos

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

PAI-11

UTILIZAÇÃO DA ESTABILOMETRIA COMO PARÂMETRO PARA ANÁLISE DA POSTURA ORTOSTÁTICA NAS MÁIS OCLUSÕES CLASSES II ESQUELÉTICAS MANDIBULARES

Vania Cristina De Santana¹, Vilma Santana Bouratroff², Bernard Bricot³, Kurt Faltin Jr⁴

1. Profa. do Curso de Especialização de Ortodontia - Ortopedia Facial e Ortopedia Funcional dos Maxilares, Posturologia e Distúrbios do Sono - ABO - PE
2. Profa. da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE - Brasil, Cadre de Santé des l'Hôpitaux de Jour Gériatrique de Plaisir-Grignon.
3. Médico Ortopedista, Prof. de Posturologia Clínica pelo CIES – France.
4. Prof. e Coordenador do Mestrado e Especialização da Universidade Paulista - UNIP - São Paulo – Brasil.

A relação entre a morfologia facial e a postura vem sendo abordada, mas ainda não tinha a validação científica da estabilometria. A imagem da face em norma lateral e a avaliação da postura ortostática são dados importantes a serem avaliados no estabelecimento de um plano de tratamento individualizado Ortopédico Funcional dos Maxilares e Ortodôntico, principalmente quando a harmonia facial está sobre influência do sistema postural. O presente trabalho se propôs a avaliar quantitativamente, a má oclusão esquelética da face em norma lateral e a análise da postura corporal na plataforma de estabilometria normatizada e informatizada, para determinar o diagnóstico da postura corporal nas más oclusões Classes II esqueléticas. A amostra foi composta por 34 pacientes, de ambos os gêneros, sendo 24 do gênero feminino e 10 do gênero masculino, com idades variando de 10 anos e 11 meses a 18 anos e 10 meses, divididos pelas más oclusões. Foram analisados os fatores Profundidade Maxilar, Profundidade Facial das telerradiografias laterais de face pela Análise Cefalométrica de Ricketts. Para medir a postura foram feitos registros estabilométricos na plataforma Cyber Sabots, que evidenciam as superfícies do estatocinesiograma. Os dados foram submetidos à análise estatística aplicando-se o software Epi-INFO 6.0 e utilizando-se o teste T-Student com nível de 5%. Através da análise estatística descritiva, observou-se que houve alteração da postura ortostática fisiológica em 86% dos indivíduos portadores de más oclusões Classes II mandibulares, apresentaram 69% plano escapular anterior, 17% plano escapular posterior e 14% plano escapular fisiológico. Houve uma correlação significativa ($p < 0,001$) entre o padrão facial das Classes II mandibulares e a postura ortostática de perfil. Existe dimorfismo sexual com predominância no sexo feminino no deslocamento do plano escapular anterior e posterior. Pode-se

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

concluir que houve uma correlação positiva entre o padrão facial das Classes II esqueléticas mandibulares com a postura corporal.

Descritores: Má oclusão; Cefalometria; Postura.

PAI-12

TOXICIDADE CAUSADA PELA INGESTÃO DE FLUORETOS NO SISTEMA PÚBLICO DE ABASTECIMENTO

Ciro Capitani dos Santos ^{1*}, Fátia Gonçalves²

1. Mestrando em Biodontologia, Faculdade de Odontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.
2. Professora do mestrado em Biodontologia, Faculdade de Odontologia, UNIB, São Paulo, Brasil.

A fluoretação das águas é realizada através da adição de um composto de flúor no abastecimento público de água potável, porém é considerado uma intervenção de saúde pública controversa. Foi Realizado uma revisão da literatura avaliando os riscos da adição de fluoretos de origem industrial no sistema público de abastecimento pesquisando no scholar.google.com.br as seguintes palavras chave:"toxicity" e "ingested industrial fluoride". 14 citações foram encontradas das quais quadro se adequarem ao tema proposto. De acordo com os estudos, constatou-se que: a ingestão ideal de flúor proposta de 1 mg / dia (1ppm/dia), aumentou em mais de 2 mg / dia devido novas fontes de flúor introduzidos através de produtos odontológicos, alimentos e bebidas comerciais, O consumo prolongado de 1ppm de fluoreto de sódio em água por ratos, ocasionou lesões histológicas semelhantes a doença de Alzheimer e demência e anos à barreira hematoencefálica. Em regiões com concentração de flúor da água a 2 ppm, e entre os trabalhadores das indústrias de alumínio ou de fertilizantes, a fluorose óssea e sintomas associados tem prevalência de 20% Os produtos fluorados utilizados na fluoretação de água podem estar contaminados com: chumbo, arsênico e radionuclídeos pois são derivados de resíduos tóxicos das industrias de fertilizantes. A fluoretação da água foi demonstrada para aumentar os níveis de chumbo no sangue de crianças de 3-17 anos. Países como, Suécia, Holanda, Alemanha, Suíça

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais do IV Encontro de Pesquisa Científica e
Bioética e I Jornada de Egressos do Mestrado
em Odontologia da Universidade Ibirapuera
Painéis Científicos

pararam a fluoretação da água de abastecimento devido a preocupações com segurança da população e sua real eficácia preventiva contra cárie, além de questões éticas. Atualmente, apenas cerca de 5% da população mundial consomem água fluoretada artificialmente. Frente a essas evidências, a fluoretação das águas públicas deve ser revisada e abordagens públicas para redução de cárie que não envolvam a ingestão sistêmica de flúor são necessárias.

Descritores: Flúor, fluoretação, toxicidade;

